

## I. EDITORIAL

Em seu Volume 13, n. 1, 2022, a Revista *Mare Nostrum* – Estudos sobre o Mediterrâneo Antigo (ISSN 2177-4218) tem a satisfação de apresentar ao público o dossiê *A Antiguidade do Nordeste Africano*, organizado pelo Prof. Dr. Fábio Frizzo (UFTM), pela Profa. Dra. Maria Thereza David João (UNINTER) e pelo Prof. Dr. Rennan Lemos (University of Cambridge). Este dossiê trouxe contribuições que pretendem abordar um espectro mais amplo do continente africano na Antiguidade. Os autores contemplaram não apenas as relações internas entre o Egito e a Núbia, mas também as relações estabelecidas entre o nordeste africano e outras regiões em diversas temporalidades.

Destacamos que os textos que aqui se apresentam possuem grande relevância do ponto de vista acadêmico e político acerca dos debates sobre decolonialidade e sobre a História da África Antiga. O dossiê conta com contribuições de importantes autores e autoras especialistas no tema, sendo referências em âmbito nacional e internacional no estudo da antiguidade africana, como Juan Carlos Moreno García, Julien Cooper, Henry Cosmo Bishop-Wright, Otávio Luiz Vieira Pinto, Vanessa Davies e Salomé Zurinaga Fernández-Toribio, cujos artigos são mais detalhadamente apresentados na Introdução feita pelos organizadores da seção (p. 1). Na sequência, os organizadores do dossiê também apresentam aos leitores a tradução do artigo *Uma dádiva do Nilo? Mudanças climáticas, as origens da civilização egípcia e suas interações no Nordeste Africano*, de Stuart Tyson Smith.

Dando sequência à composição do presente número, o texto que integra a seção “Artigos de Tema Livre” é de autoria de Rodrigo Cabrera (UBA) e intitula-se *Escribir, sellar y administrar. Una abordaje del corpus documental de la Tercera Dinastía de Ur a partir de la Epigrafía del Paisaje*. Neste artigo, o autor realiza uma abordagem dos textos administrativos da Terceira Dinastia de Ur (c. 2110-2003 AEC), na Mesopotâmia, a partir da perspectiva do que identifica como “Epigrafia da Paisagem”, além de pensar a importância do edifício burocrático neo-sumério e as relações entre o centro administrativo e os poderes locais.

Por fim, encerramos este número com a seção “Resenhas”, a qual conta com duas contribuições. A primeira delas, de autoria do Prof. Dr. Rafael Scopacasa (USP),

apresenta-nos o livro *Roman Imperialism* (2019), de Paul J. Burton. A segunda, por sua vez, de autoria do Prof. Dr. Henrique Modanez de Sant'Anna (UnB), analisa o livro *The Rise of the Parthian Empire in the Hellenistic Middle East* (2020), de Nikolaus Leo Overstoom.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Os editores,  
Gustavo Junqueira Duarte Oliveira,  
Ana Paula Scarpa.